

O aquecimento global e a minha região, como fazer a diferença?



Inep: 5 2 0 2 7 1 3 9

Escola: Colegio Sant. Dom Bosco

Série: 8º ano 9º ano

Nome do aluno: Michele Renata Silva



Lixo X Viveiro

Transformar uma área baldia, de propriedade da unidade escolar, que tem servido apenas para depósito de lixo, em um viveiro de mudas de plantas típicas do cerrado, é o grande desafio proposto pelos alunos do 8º ano da Educação de Jovens e Adultos que participam desse Desafio Mudanças Climáticas.

É fácil culpar os órgãos governamentais ou aos gestores a responsabilidade pelo aquecimento global, mas ao analisar locais degradados ao redor da própria escola, não tem como ficar alheio aos problemas provocados pelas ações humanas, sem propor soluções possíveis, a curto ou longo prazo.

No observar a área baldia da escola, foi surgindo idéias as quais transformaram em ações de plantio de mudas típicas do cerrado e o aproveitamento da área em um viveiro.

A foto abaixo, é um viveiro de uma Escola Estadual situada no centro da nossa cidade, da modalidade de Ensino Médio. Se essa escola já está fazendo viveiro, de 50 mil mudas, em parceria com o IBAMA, Ministério Público e distribuem as mudas aos ribeirinhos e fazendeiros, da região do Córrego que abastece o município, o porquê não fazermos parte também.

A nossa ação inicial é fazer a coleta de sementes, desde a extração e plantar em saquinhos essas sementes e no ano de 2010 é fazer projeto junto a comunidade escolar de transformar o local de lixo em um viveiro para diminuir o aquecimento global.





Relatório do Professor

Prezado professor,

Descreva resumidamente como foi o desenvolvimento do Desafio Mudanças Climáticas 2009 em sua escola e como foram avaliadas as produções na seleção dos dois alunos representantes.

Inep: Escola:

Nome do professor: Disciplina:

Foi desenvolvido com alunos da EJA - Educação de Jovens e Adultos, do período noturno e o que impactou os alunos, após várias atividades diversas, foi a exposição de fotos, montadas em vídeo, de locais do próprio município e ao redor da escola que estão contribuindo com o aquecimento global, como de lições a céu aberto, desmatamentos, queimadas e de uma área de propriedade da unidade escolar, que encontra baldio e com uma nascente d'água, praticamente abandonada e poluída.

Infelizmente, nem todas as turmas participaram com produções textuais, resumindo apenas com uma turma do 8º ano. As produções foram selecionadas inicialmente pela professora da sala de aula e enviadas quatro, entre as melhores, ao comitê formado na Subsecretaria Regional de Educação de Sorocaba - GO, composta por profissionais competentes, sendo uma psicóloga, um biólogo e uma professora de Língua Portuguesa, que seguiu critérios em relação a pertinência do conteúdo, imagem e texto, qualidade da produção textual, coesão e coerência, apropriação da ortografia e gramática e principalmente a reflexão sobre a aprendizagem e sobre a participação dos alunos no processo de contribuição na prática e conscientização ambiental.

Eunice de Sousa Costa Almeida
Sorocaba - GO, 23/10/2009.